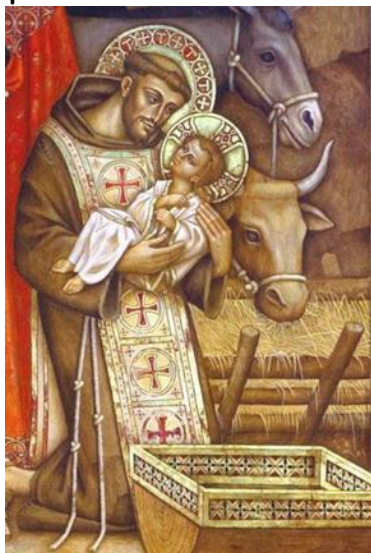


## **Natal: humilhação de Deus!**

### **Eucaristia: humilhação do Natal de Deus!**

São Francisco de Assis, o homem do milênio, o homem da profunda contemplação do mistério de Deus dizia que celebrar o Natal é contemplar a humildade de Deus. Deus, que é o Onipotente, o Soberano e o Criador, se fez "homem" e, ainda mais, assumiu a nossa condição humana, a nossa miséria e a nossa pequenez. Ele não tinha nem vergonha nem nojo de ser chamado "Jesus, Filho de Davi"! Ele quis pertencer a uma genealogia que tem um Davi quem matou o seu amigo para roubar a sua esposa (II Samuel 11-12), que tem uma Tamar que quis ter filho do seu sogro (Gen 38) que tem uma Raab, a prostituta que esconde dentro da sua casa os espiões que querem destruir a própria pátria (Js 2) que tem uma Rute, que pelo aconselhamento da sua sogra, adquiriu um filho da sua parenta Booz (Rt) e em fim ele quis nascer numa Mãe antes do seu casamento!

De fato, ele assumiu a nossa condição humana e ele transformou a nossa história em "história da salvação"! E ele recapitulou consigo todas as criaturas, as do céu e as da terra! Na sua luz podemos ver a luz! Na sua história podemos ver a nossa história!



E ele continua cada dia introduzindo a economia da salvação transformando e iluminando a nossa história. Isto é no grande mistério da Eucaristia! Por isso não importa o que foi ou como foi a sua situação familiar, a história dos seus pais, avós ou dos seus antepassados!

Vamos, na escola do Menino Jesus, aprender a amar a nossa história, pois a nossa história é história de salvação, pois, o Deus se fez homem e assumiu na sua carne a nossa miséria e

nos elevou à dignidade dos filhos de Deus! "Não importa quem você é, não importa o que você fez, Jesus conhece o seu interior ...!"

São Francisco dizia ao contemplar o mistério do Natal: "*Ele se humilha todos os dias (Fl 2,8); tal como na hora em que, "descendo do seu trono real" (Sb 18,5) para o seio da Virgem, vem diariamente a nós sob aparência humilde; todos os dias desce do seio do Pai sobre o altar, nas mãos do sacerdote. E como apareceu aos santos apóstolos em verdadeira carne, também a nós se nos mostra hoje no pão sagrado. E do mesmo modo que eles, enxergando sua carne, não viam senão sua carne, contemplando-o contudo com seus olhos espirituais creram nele como no seu Senhor e Deus (cf. Jo 20,28), assim também nós, vendo o pão e o vinho com os nossos olhos corporais, olhemos e creiamos firmemente que está presente o santíssimo corpo e sangue vivo e verdadeiro" (Admoestações 1).*

Desejamos a todos para que a celebração cotidiana da Santa Eucaristia seja para todos nós um contínuo e promulgada celebração do Santo e Eterno Natal! E que a nossa vida cotidiana e ordinária transforme-se em celebração grandiosa e solene, cheio de maravilhas!